



RELATÓRIO &
CONTAS
1S22



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Principais Destaques	2
2. Resultados Consolidados Sonaecom	2
2.1 Telecomunicações	3
2.2 Tecnologia	4
2.3 Media	7
3. Anexo	8
4. Participações Qualificadas	10
5. Declaração do Conselho de Administração	11

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. Informação Financeira Condensada	13
6.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	13
6.2 Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	18



I – RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Principais Destaques

Volume de Negócios consolidado a crescer 10,6% para 8,7 milhões de euros, com contributos positivos de todas as áreas.

EBITDA a alcançar 30,1 milhões de euros, justificado pela mais-valia gerada na venda de ativos da área de Tecnologia e pela melhoria do contributo da ZOPT.

Forte desempenho da operação de telecomunicações e uma recuperação contínua da atividade de cinemas na NOS.

Resultados Indiretos de 19,7 milhões de euros, refletindo a valorização do portefólio da área de Tecnologia.

Estrutura de capital confortável com uma posição de *cash* de 222,0 milhões de euros.

2. Resultados Consolidados Sonaecom

Nota introdutória:

REEXPRESSÃO

Unidades Descontinuadas

No 1S22, e na sequência do acordo celebrado com a Thales Europe, SA. para alienação da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A., anunciado a 17 de maio, a Maxive foi considerada uma unidade operacional descontinuada. Os saldos de balanço de 2022 da Maxive foram classificados como detidos para venda e todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Maxive como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.

A área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou um trimestre marcado pela continuidade do forte desempenho das operações de telecomunicações e pela recuperação na atividade de Audiovisuais e Cinemas. O foco na liderança tecnológica e na experiência de cliente refletiram-se num forte desempenho operacional e financeiro do segmento de telecomunicações.

A recuperação contínua da atividade de cinemas, como resultado do lançamento de filmes de grande sucesso sem as restrições de distanciamento social, gerou fortes receitas em exibição e distribuição de filmes.

No que respeita à área de Tecnologia, o 1S22 foi marcado por:

- i) relevantes retornos com a venda da CiValue, Beamly e Cellwize e com a distribuição de capital da Armilar decorrente da venda da Safetypay; e
- ii) expansão de portefólio com quatro novos investimentos: Experify e Hackuity, já anunciados no 1T22, e dois novos ativos nos segmentos de *Retail Tech* e *Digital Infrastructure*.

Aliado a esta evolução da estrutura do portefólio, o semestre foi também marcado por evoluções relevantes em algumas das empresas do portefólio, nomeadamente na i) Cybersixgill, com uma ronda de financiamento de 35 milhões de dólares liderada por More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners; ii) Sales Layer, com uma ronda de financiamento de 25 milhões de dólares liderada pela PeakSpan e iii) Portainer, que fechou uma ronda de 6,2 milhões de dólares liderada pela Movac. A Bright Pixel participou em todas estas rondas.



Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado do 1S22 atingiu os 8,7 milhões de euros, aumentando 10,6% quando comparado com o 1S21. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela área de Tecnologia, tendo esta última um crescimento de 25,5% face ao ano anterior.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 13,4 milhões de euros, 20,5% acima do valor registado no 1S21. Os Custos com Pessoal aumentaram 20,0% e os Custos Comerciais aumentaram 44,4% para 1,4 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo maior nível de custos de *Marketing & Vendas*. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 15,4% para 4,8 milhões de euros.

EBITDA

O EBITDA total aumentou 7,4 milhões de euros para 30,1 milhões de euros, explicado essencialmente pelos itens não recorrentes e pelos resultados de equivalência patrimonial.

Os itens não recorrentes ascenderam a 17,8 milhões de euros, impulsionados pela mais-valia gerada pela venda da CiValue, Beamy e Cellwize. Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, aumentaram para 18,5 milhões de euros.

O EBITDA subjacente fixou-se em 4,1 milhões de euros negativos, abaixo dos 2,7 milhões de euros negativos apresentados no 1S21.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom aumentou de 21,9 milhões de euros no 1S21 para 29,2 milhões de euros, explicado pelo maior nível de EBITDA.

O EBT da Sonaecom aumentou de um valor de 22,8 milhões de euros para um valor de 31,7 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 19,7 milhões de euros, positivamente impactado pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio, principalmente na Cybersixgill e Sales Layer. O valor de 19,0 milhões de euros no 1S21 é principalmente justificado pelas revisões em alta na Armilar Venture Funds

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 48,1 milhões de euros, acima dos 39,9 milhões de euros apresentados no 1S21.

Estrutura de Capital

A posição de *cash* totalizou 222,0 milhões de euros e, excluindo a diminuição gerada pelo montante de liquidez já alocado a ativos detidos para venda (Maxive), apresentou um decréscimo de 46,8 milhões de euros face a dezembro de 2021. Excluindo os *leasings*, a posição de *cash* seria de 229,2 milhões de euros, 52,4 milhões de euros abaixo de dezembro de 2021 (excluindo o impacto da liquidez alocado a ativos detidos para venda), impulsionada essencialmente por 12,5 milhões de euros de aumento líquido resultante da atividade de investimento, compensado pela distribuição de dividendos de 59,3 milhões de euros e por *cash-flow* operacional, financeiros e impostos negativos de 5,9 milhões de euros.

2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 742,0 milhões de euros no 1S22, um aumento de 9,4% face ao 1S21.

O EBITDA alcançou 322,2 milhões de euros, um aumento de 5,1% face ao 1S21, representando uma margem EBITDA de 43,4%.

O CAPEX excluindo *leasings*, licenças de espectro & outros direitos contratuais atingiu 244,0 milhões de euros no 1S22, um aumento de 21,9% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 26,5%.

No final do 1S22, a Dívida Líquida Total, incluindo *leasings* e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.670,6 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de *leasings* (últimos 4 trimestres) cifrou-se em 2,15x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,7 anos.

A NOS publicou os resultados do 1S22 a 20 de julho de 2022, os quais estão disponíveis em www.nos.pt.

Durante o 1S22, a cotação da ação da NOS valorizou 12,5%, de €3,410 para €3,836 que compara com uma valorização de 8,5% do PSI20.



Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	2T21	2T22	Δ 22/21	1T22	q.o.q.	1S21	1S22	Δ 22/21
RGUs Totais	9 999,3	10 523,6	5,2%	10 393,3	1,3%	9 999,3	10 523,6	5,2%
RGUs Convergentes e Integrados	5 060,5	5 417,9	7,1%	5 319,6	1,8%	5 060,5	5 417,9	7,1%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros

DESTAQUES NOS	2T21	2T22	Δ 22/21	1T22	q.o.q.	1S21	1S22	Δ 22/21
Volume de Negócios	341,0	368,6	8,1%	373,4	-1,3%	678,5	742,0	9,4%
EBITDA	154,4	162,8	5,4%	159,4	2,1%	306,6	322,2	5,1%
Margem EBITDA (%)	45,3%	44,2%	-1,1pp	42,7%	1,5pp	45,2%	43,4%	-1,8pp
Resultado Líquido	43,3	44,2	2,0%	41,1	7,5%	73,9	85,3	15,5%
CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	104,1	112,6	8,1%	131,4	-14,3%	200,1	244,0	21,9%
EBITDA-CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	50,3	50,3	0,0%	28,0	79,6%	106,5	78,3	-26,5%

2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Bright Vector I e o Fundo Bright Tech Innovation, três empresas sob controlo – S21Sec e Excellium (Grupo Maxive Cybersecurity) e Inovretail.

Empresas sob Controlo

A Maxive Cybersecurity é a nova *holding* estratégica que combina dois dos principais “*players* puros” de serviços de cibersegurança na Europa e está posicionada como um dos maiores “*players* puros” de MSSPs (Managed Security Services Provider) quer em termos de negócios, quer em número de especialistas, oferecendo aos seus clientes um conjunto mais amplo de serviços combinando as melhores práticas e recursos da S21Sec e da Excellium:

A S21Sec é um MSSP multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha e Portugal. Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “*player* puro” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A Excellium, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A InovRetail é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.



Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 biliões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 biliões de dólares.

A Stylesage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de *sites* de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Média usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A Cybersixgill é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de 15 milhões de dólares e, em 2022, participou na ronda de 35 milhões de dólares liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.



A IriusRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel.

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

A *Probe.ly* teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award 2017* e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A Deepfence, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A Weaveworks, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adotarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A Sellforte, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A Portainer.io, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A Safebreach, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A Experify é a primeira plataforma a permitir uma experiência de *feedback* de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda *seed* de 4 milhões de dólares, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.



2.3 Media

O Público, fonte de informação de referência em língua Portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, continuou a reforçar a sua presença digital e valorização da marca no mercado de publicidade. Durante os primeiros meses do ano, para além da posição de liderança nos jornais diários portugueses, o Público alcançou a posição de liderança no mercado de assinatura digital. O desempenho positivo das assinaturas *online*, venda de jornais e receitas de publicidade, traduziu-se num aumento geral nas receitas de 10,2%, quando comparado com o 1S21.



3. Anexo

Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	2T21 R	2T22	Δ 22/21	1T22 R	q.o.q.	1S21 R	1S22	Δ 22/21
Volume de Negócios	4,4	5,0	15,6%	3,7	36,4%	7,9	8,7	10,6%
Receitas de Serviços	2,5	3,3	31,6%	2,2	54,4%	4,5	5,5	22,2%
Vendas	1,8	1,7	-6,9%	1,5	10,7%	3,4	3,2	-4,8%
Outras Receitas	0,3	0,3	-10,0%	0,2	47,9%	0,6	0,5	-6,9%
Custos Operacionais	6,1	7,5	22,9%	5,8	28,9%	11,1	13,4	20,5%
Custos com Pessoal	3,2	3,9	20,4%	3,3	16,7%	6,0	7,2	20,0%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	0,6	1,0	68,3%	0,4	147,0%	1,0	1,4	44,4%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	2,3	2,6	14,7%	2,1	25,3%	4,1	4,8	15,4%
EBITDA	18,2	20,7	13,8%	9,5	118,5%	22,7	30,1	32,6%
EBITDA subjacente ⁽³⁾	-1,4	-2,2	-53,2%	-1,9	-12,7%	-2,7	-4,1	-55,2%
Itens não recorrentes	10,8	14,5	34,4%	3,3	-	10,8	17,8	65,1%
MEP ⁽⁴⁾	10,7	9,6	-9,8%	8,9	8,4%	17,6	18,5	5,3%
Unidades descontinuadas ⁽⁵⁾	-1,9	-1,3	32,1%	-0,8	-63,1%	-3,0	-2,0	31,3%
Margem EBITDA subjacente (%)	-33,0%	-43,7%	-10,7pp	-52,8%	9,2pp	-33,9%	-47,5%	-13,7pp
Depreciações e Amortizações	0,4	0,5	21,9%	0,5	-2,8%	0,8	0,9	14,8%
EBIT	17,8	20,2	13,6%	9,0	124,9%	21,9	29,2	33,3%
Resultados Financeiros	0,5	1,9	-	0,6	-	0,9	2,5	180,9%
Proveitos Financeiros	-0,2	2,0	-	0,7	169,6%	0,4	2,7	-
Custos Financeiros	-0,6	0,1	-	0,2	-51,7%	-0,5	0,2	-
EBT	18,3	22,1	21,1%	9,6	131,2%	22,8	31,7	38,9%
Impostos	-3,0	-3,9	-30,8%	-0,1	-	-2,7	-4,0	-47,3%
Resultado direto	15,3	18,2	19,2%	9,5	91,8%	20,1	27,7	37,8%
Resultado indireto ⁽⁶⁾	13,6	8,6	-36,6%	11,1	-22,5%	19,0	19,7	3,6%
Resultado Líquido	28,8	26,8	-7,0%	20,6	30,2%	39,1	47,4	21,2%
Atribuível ao Grupo	29,4	27,2	-7,3%	20,9	30,5%	39,9	48,1	20,3%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,6	-0,4	22,9%	-0,3	-51,6%	-0,9	-0,7	17,6%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória:

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na ZOPT e a participação de 21,21% na Probe.ly;

(5) Inclui o contributo da Bizdirect;

(6) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	2T21 R	2T22	Δ 22/21	1T22 R	q.o.q.	1S21 R	1S22	Δ 22/21
Total Ativo Líquido	1 231,9	1 309,8	6,3%	1 338,0	-2,1%	1 231,9	1 309,8	6,3%
Ativo Não Corrente	955,9	985,8	3,1%	985,5	0,0%	955,9	985,8	3,1%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	18,0	7,2	-60,1%	18,6	-61,5%	18,0	7,2	-60,1%
Goodwill	14,5	1,2	-92,0%	14,5	-92,0%	14,5	1,2	-92,0%
Investimentos	900,6	958,8	6,5%	930,6	3,0%	900,6	958,8	6,5%
Ativos por Impostos Diferidos	16,3	11,9	-26,7%	15,8	-24,5%	16,3	11,9	-26,7%
Outros	6,6	6,7	1,8%	5,9	13,2%	6,6	6,7	1,8%
Ativo Corrente	256,0	265,0	3,5%	352,5	-24,8%	256,0	265,0	3,5%
Clientes	11,1	3,2	-71,5%	12,0	-73,7%	11,1	3,2	-71,5%
Liquidez	221,7	229,2	3,4%	309,5	-25,9%	221,7	229,2	3,4%
Outros	23,2	32,7	40,8%	31,0	5,4%	23,2	32,7	40,8%
Ativos detidos para venda	20,0	59,1	195,7%	-	-	20,0	59,1	195,7%
Capital Próprio	1 124,1	1 198,7	6,6%	1 230,2	-2,6%	1 124,1	1 198,7	6,6%
Atribuível ao Grupo	1 111,9	1 191,3	7,1%	1 222,3	-2,5%	1 111,9	1 191,3	7,1%
Interesses Sem Controlo	12,2	7,4	-39,4%	7,9	-6,3%	12,2	7,4	-39,4%
Total Passivo	107,8	111,1	3,1%	107,8	3,1%	107,8	111,1	3,1%
Passivo Não Corrente	42,8	48,0	12,2%	52,9	-9,1%	42,8	48,0	12,2%
Empréstimos	1,6	0,0	-100,0%	1,0	-100,0%	1,6	0,0	-100,0%
Provisões	0,7	0,5	-22,3%	0,6	-14,4%	0,7	0,5	-22,3%
Outros	40,5	47,5	17,2%	51,2	-7,3%	40,5	47,5	17,2%
Passivo Corrente	50,4	28,9	-42,7%	55,0	-47,5%	50,4	28,9	-42,7%
Empréstimos	2,8	0,0	-	3,7	-	2,8	0,0	-
Fornecedores	8,6	1,1	-87,5%	10,4	-89,6%	8,6	1,1	-87,5%
Outros	39,0	27,8	-28,8%	40,9	-32,0%	39,0	27,8	-28,8%
Passivos associados aos ativos detidos para venda	14,6	34,2	135,2%	-	-	14,6	34,2	135,2%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	0,1	0,3	-	0,5	-35,7%	0,5	0,8	57,2%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	2,3%	6,5%	4,1pp	13,7%	-7,3pp	6,7%	9,5%	2,8pp
CAPEX Total	1,9	18,2	-	8,9	104,3%	5,2	27,1	-
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-1,5	-2,5	-64,2%	-2,5	-2,7%	-3,2	-5,0	-55,6%
Dívida Bruta	17,4	7,2	-58,7%	17,0	-57,8%	17,4	7,2	-58,7%
Dívida Líquida	-204,3	-222,0	-8,7%	-292,4	24,1%	-204,3	-222,0	-8,7%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

FCF Alavancado

Milhões de euros

FREE CASH FLOW ALAVANCADADO	2T21 R	2T22	Δ 22/21	1T22 R	q.o.q.	1S21 R	1S22	Δ 22/21
EBITDA subjacente -CAPEX Operacional	-1,5	-2,5	-64,2%	-2,5	-2,7%	-3,2	-5,0	-55,6%
Varição de Fundo de Maneio	6,9	7,4	6,7%	15,7	-53,0%	5,4	23,1	-
Itens não Monetários e Outros	-2,6	-2,0	22,8%	-15,7	87,1%	-2,6	-17,7	-
Cash Flow Operacional	2,8	2,8	2,7%	-2,4	-	-0,3	0,4	-
Investimentos	34,3	-12,4	-	24,9	-	31,5	12,5	-60,2%
Resultados Financeiros	1,6	-0,9	-	3,8	-	2,0	2,8	44,9%
Impostos	-6,4	-4,7	26,6%	-4,5	-4,4%	-6,0	-9,1	-52,6%
FCF ⁽¹⁾	32,3	-15,1	-	21,8	-	27,1	6,6	-75,5%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.



4. Participações Qualificadas

Dando cumprimento ao Artigo 9º, nº1, alínea c) do Regulamento nº 05/2008 da CMVM, e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, descrevem-se as participações qualificadas superiores a 2% do capital social da Sonaecom SGPS, S.A., com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculados nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, a 30 de junho de 2022, como se segue:

Acionista	Número de ações	% Participação no capital	% Capital social e direitos de voto*	% Direitos de voto passíveis de exercício**
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. ⁽¹⁾	275.086.083	88,36%	88,36%	89,97%
Através da Sontel BV (sociedade dominada pela Sonae SGPS)	194.063.119	62,33%	62,33%	63,47%
Através da Sonae- SGPS, S.A. (sociedade dominada pela Efanor SGPS,S.A)	81.022.964	26,02%	26,02%	26,50%
Discerene Group LP	8.694.396	2,79%	2,79%	2,84%

(1) Sonaecom SGPS, S.A. é uma entidade indiretamente controlada pela Efanor Investimentos SGPS, S. A. ('Efanor'), porquanto esta sociedade controla indiretamente a Sonae S.G.P.S., S. A. e a Sontel BV. A Efanor deixou, com efeitos a 29 de novembro 2017, de ter um acionista de controlo nos termos e para os efeitos dos artigos 20º e 21º do Código dos Valores Mobiliário

* Direitos de voto calculados com base na totalidade do capital social com direitos de voto nos termos da alínea b) do nº 3 do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários

** Direitos de voto calculados com base na totalidade do capital social com direitos de voto cujo exercício não está suspenso



5. Declaração do Conselho de Administração

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 246º do Código de Valores Mobiliários os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras Condensadas e o Relatório de Gestão Intercalar referentes ao primeiro semestre de 2022, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação nos primeiros seis meses de 2022 e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

O Conselho de Administração,

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

Eduardo Humberto dos Santos Piedade

Cristina Maria de Araújo Freitas Novais



II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



6. Informação Financeira Condensada

6.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2022 (não auditado)	dezembro 2021
Ativo			
Ativo não correntes			
Ativos fixos tangíveis		839.764	1.914.103
Ativos intangíveis		2.570.842	7.409.063
Direitos de uso		3.762.006	9.149.777
Goodwill		1.165.721	14.520.952
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	753.777.775	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	8.107.561	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	8	196.874.986	158.924.575
Ativos por impostos diferidos		11.942.040	15.954.811
Outros ativos não correntes		6.709.725	7.132.346
Total de ativos não correntes		985.750.420	990.685.587
Ativo correntes			
Inventários		315.908	229.658
Clientes		3.159.034	14.484.834
Outras dívidas de terceiros		28.165.981	7.673.126
Imposto sobre o rendimento a receber		3.055.457	1.500.778
Outros ativos correntes		1.119.769	12.952.648
Caixa e equivalentes de caixa		229.201.548	289.333.311
Total de ativos correntes		265.017.697	326.174.355
Ativos detidos para venda	9	59.060.316	-
Total do ativo		1.309.828.433	1.316.859.942
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		920.531.581	852.439.043
Resultado líquido consolidado do período		48.071.368	120.725.659
		1.191.307.624	1.195.869.377
Interesses que não controlam		7.398.231	10.945.381
Total do capital próprio		1.198.705.855	1.206.814.758
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos		-	1.277.194
Passivo de locação		5.615.865	9.579.107
Provisões		536.639	554.386
Passivos por impostos diferidos		41.437.478	44.742.126
Outros passivos não correntes		432.748	543.792
Total de passivos não correntes		48.022.730	56.696.605
Passivo corrente			
Empréstimos		-	2.977.614
Fornecedores		1.075.134	12.065.852
Passivo de locação		1.576.414	3.209.810
Outras dívidas a terceiros		18.526.701	11.634.825
Imposto sobre o rendimento a pagar		-	4.781
Outros passivos correntes		7.700.640	23.455.697
Total de passivos correntes		28.878.889	53.348.579
Passivos associados aos ativos detidos para venda		34.220.959	-
Total do passivo		111.122.578	110.045.184
Total do passivo e capital próprio		1.309.828.433	1.316.859.942

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada dos resultados por naturezas

Para os períodos de 6 meses findos em 30 junho de 2022 e 2021 (reexpresso – Nota 3)

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2022 (não auditado)	junho 2021 (não auditado e reexpresso)
Vendas	10	3.208.810	3.371.534
Prestações de serviços	10	5.510.701	4.509.720
Outros rendimentos		525.246	564.207
		9.244.757	8.445.461
Custo das vendas		(502.228)	(570.407)
Fornecimentos e serviços externos		(5.270.675)	(4.300.196)
Gastos com o pessoal		(7.125.805)	(7.565.779)
Amortizações e depreciações		(934.544)	(813.788)
Provisões		(237.763)	(133.292)
Outros custos		(159.688)	(94.992)
		(14.230.703)	(13.478.454)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	6	16.128.072	41.265.897
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	8	41.297.761	13.499.571
Gastos e perdas financeiros		(153.504)	(240.439)
Rendimentos e ganhos financeiros		2.618.900	1.117.985
Resultados antes de imposto		54.905.283	50.610.021
Imposto sobre o rendimento		(5.525.418)	(8.585.310)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		49.379.865	42.024.711
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		(2.028.024)	(2.953.327)
Resultado líquido consolidado do período		47.351.841	39.071.384
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		48.071.368	39.945.124
Interesses que não controlam		(164.174)	(77.761)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		(555.353)	(795.979)
Resultados por ação			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,16	0,13
Diluídos		0,16	0,13
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,16	0,14
Diluídos		0,16	0,14

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	Notas	junho 2022 (não auditado)	junho 2021 (não auditado)
Resultado líquido consolidado do período		47.351.841	39.071.384
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	5.206.274	445.428
Variação de reservas de conversão cambial e outros		(1.995)	(66.414)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(1.463.329)	(419.547)
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral líquido de imposto	7	122.339	193.272
Outro rendimento integral consolidado do período		3.863.289	152.739
Rendimento integral consolidado do período		51.215.130	39.224.123
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		51.935.120	40.090.766
Interesses que não controlam		(719.990)	(866.643)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)			Reservas							
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas			
2022	Capital social	Ações próprias						Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	48.623.977	852.439.043	10.945.381	120.725.659	1.206.814.758
Aplicação do resultado consolidado de 2021	-	-	-	2.327.148	-	-	120.725.659	-	(120.725.659)	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	118.398.511	(59.319.190)	-	-	(59.319.190)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(59.319.190)	(59.319.190)	-	-	(59.319.190)
Varição de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	2.764.260	2.764.260	(2.764.260)	-	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2022	-	-	-	-	-	3.863.752	3.863.752	(719.990)	48.071.368	51.215.130
Outras variações	-	-	-	-	-	58.057	58.057	(62.900)	-	(4.843)
Saldo em 30 de junho de 2022	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	23.164.885	7.686.952	114.389.367	920.531.581	7.398.231	48.071.368	1.198.705.855
2021	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	14.928.257	818.589.511	13.080.206	60.125.890	1.114.500.282
Aplicação do resultado consolidado de 2020	-	-	-	153.812	-	-	60.125.890	-	(60.125.890)	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	59.972.078	(29.659.595)	-	-	(29.659.595)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(29.659.595)	(29.659.595)	-	-	(29.659.595)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2021	-	-	-	-	-	145.642	145.642	(866.643)	39.945.124	39.224.123
Outras variações	-	-	-	-	-	14.941	14.941	(97)	-	14.844
Saldo em 30 de junho de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	45.401.323	849.216.389	12.213.466	39.945.124	1.124.079.654

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Montantes expressos em euros)	junho 2022 (não auditado)	junho 2021 (não auditado)
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	37.774.768	59.714.251
Pagamentos a fornecedores	(20.940.326)	(36.761.798)
Pagamentos ao pessoal	(25.583.468)	(26.582.492)
Fluxo gerado pelas operações	(8.749.026)	(3.630.039)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(461.622)	(149.890)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	1.703.837	(3.463.333)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(7.506.811)	(7.243.262)
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	6.105.767	36.417.920
Ativos fixos tangíveis	17.144	25.289
Dividendos Recebidos	12	50
Juros e proveitos similares	609.318	290.759
Outros	33.899.479	918.548
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(26.180.432)	(3.256.335)
Ativos fixos tangíveis	(308.565)	(285.037)
Ativos intangíveis	(456.114)	(220.576)
Fluxos das atividades de investimento (2)	13.686.609	33.890.618
Atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	801.225	1.359.950
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(1.850.325)	(1.882.938)
Juros e custos similares	(145.228)	(22.420)
Dividendos	(59.319.190)	(29.659.595)
Empréstimos obtidos	(663.301)	(678.710)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(61.176.819)	(30.883.713)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(54.997.021)	(4.236.357)
Efeito das diferenças de câmbio	(574)	9.887
Efeitos dos ativos e passivos detidos para venda (nota 9)	(5.134.168)	(7.789.491)
Caixa e seus equivalentes no início do período	289.333.311	233.707.494
Caixa e seus equivalentes no final do período	229.201.548	221.691.533

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



6.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('Empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('Grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa mãe do Grupo Sonae, detentora final do capital.

Para além da atividade de holding, os negócios do Grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do Grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de junho de 2022, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação **requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem** ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 30 de junho de 2022 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2022 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2022 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de junho de 2022:

- Alterações à IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceptual: Alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.



- Alterações à IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento: Com esta alteração a IAS 16 passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.
- Alterações à IAS 37 - Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato: Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites.
- Ciclo Anual de Melhorias 2018-2020: Inclui melhorias à IFRS 1 ('Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'), IFRS 9 ('Desreconhecimento de passivos financeiros'), IFRS 16 ('Incentivos de locação') e IAS 41 ('Tributação e mensuração de justo valor'). Estas melhorias são de aplicação prospetiva.

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em períodos económicos futuros, foram, até 30 de junho 2022, aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e expediente prático da IFRS 2: As alterações exigem que as empresas divulguem as suas informações de política contabilística materiais em vez das suas políticas contabilísticas significativas. As alterações ao expediente prático da IFRS 2 dão orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contabilística.
- Alterações à IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas: Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas.
- IFRS 17 - Contratos de Seguros (inclui alterações à norma): A IFRS 17 visa substituir a IFRS 4, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2022.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 30 de junho de 2022 aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- Alterações à IAS 1 - Classificação de passivos como correntes ou não correntes: Clarificação sobre a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.
- Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado com os ativos e passivos associados a uma única transação: A IAS 12 passa a exigir que as entidades registem imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis.
- Alterações à IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - informação comparativa: Esta alteração aplica-se somente às entidades seguradoras na sua transição para a IFRS 17, permitindo a adoção de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a seguradora não efetua a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9.



De forma a garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2021 pelo efeito abaixo descrito:

Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

No período findo em 30 de junho de 2022, na sequência do acordo celebrado com a Thales Europe, S. A. para alienação da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A., anunciado a 17 de maio, a Maxive (detida em 72,03% pela Bright Pixel, 10,68% pela Nexthold, S.L., 7,88% pela Pragmail Conseil, S.A. e 7,88% pela Vincens, S.A.), foi considerada uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto na IFRS 5, os ativos e passivos de 2022 da Maxive e subsidiárias, foram classificados como detidos para venda. Ao nível da Demonstração consolidada dos resultados por natureza, o resultado líquido do período findo a 30 junho 2021 foi classificado para a rubrica 'Resultado líquido do período de operações descontinuadas' e o período comparativo reexpresso para refletir numa única rubrica na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 30 de junho de 2021 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2021 (reportado)	Reexpressão do contributo da Maxive para unidades descontinuadas	junho 2021 (reexpresso)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Receitas totais	36.807.422	(28.361.961)	8.445.461
Custo das vendas	(6.713.916)	6.143.509	(570.407)
Fornecimentos e serviços externos	(10.593.402)	6.293.206	(4.300.196)
Gastos com o pessoal	(22.631.081)	15.065.302	(7.565.779)
Amortizações e depreciações	(3.719.464)	2.905.676	(813.788)
Provisões	(133.292)	-	(133.292)
Perdas de imparidade	(107.926)	107.926	-
Outros gastos	(474.406)	379.414	(94.992)
Gastos e perdas financeiros	(866.068)	625.629	(240.439)
Rendimentos e ganhos financeiros	1.103.485	14.500	1.117.985
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 6)	41.265.897	-	41.265.897
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados (Nota 8)	13.499.571	-	13.499.571
Imposto sobre o rendimento	(8.234.617)	(350.693)	(8.585.310)
Resultado líquido consolidado do período de operações continuadas	39.202.203	2.822.508	42.024.711
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	(130.819)	(2.822.508)	(2.953.327)
Interesses que não controlam	(841.035)	763.274	(77.761)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(32.705)	(763.274)	(795.979)



4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 30 de junho de 2022 e 2021, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2022		2021	
Empresa-mãe				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
SONAECOM, S.G.P.S., SA. ('Sonaecom')	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
Subsidiárias							
Bright Development Studio, SA. ('Bright')	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, SA. ('Bright VC')	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA. ('Digitmarket' - usando a marca 'Bizdirect') (a)	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Bright Pixel	Alienada		75%	75%
Excellium Group, SA. ('Excellium') (b)	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Maxive	100%	72,03%	59,20%	59,20%
Excellium Services, SA. ('Excellium Services')	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Services Belgium, SA. ('Excellium Services Belgium')	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Excellium	100%	72,03%	100%	59,20%
Excellium Factory SARL ('Excellium Factory') (c)	Raouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Excellium	Liquidada		Liquidada	
Inovretail, SA.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software: desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software: consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ('Inovretail España')	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software: desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software: consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ('Bright Vector I') (d)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Bright Pixel	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Fundo Bright Tech Innovation I - ('Bright Tech Innovation I') (d)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonaecom Bright Pixel Bright PCJ Sonaecom SP	10% 10% 10% 10% 10%	50%	10% 10% 10% 10%	50%
Maxive - Cybersecutry, SGPS,SA. ('Maxive') (b)	Maia	Gestão de participações sociais.	Bright Pixel	72,03%	72,03%	100%	100%
MxTel, SA. de CV (MxTel) (e)	Cidade do México	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21 Sec Gestion	Liquidada		100%	80,90%
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, SA. ('PCJ')	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estudos de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited ('Praesidium Services')	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, SA. ('Público')	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, SA. ('S21 Sec Portugal')	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%
Grupo S21Sec Gestión, SA.U. ('S21 Sec Gestion') (b)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Maxive	100%	72,03%	80,90%	80,90%
S21Sec Information Security Labs, S.L.U. ('S21 Sec Labs')	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	72,03%	100%	80,90%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) A 16 de julho de 2021, a Bright Pixel vendeu a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Digitmarket;

(b) Em fevereiro de 2022, foi efetuada uma Reorganização Societária, tendo a Maxive passado a deter a totalidade do capital social da S21 Gestion e Excellium. Com esta reestruturação, a Maxive passa a ser detida também pelos acionistas minoritários da S21 Gestion e Excellium em 27,97%;

(c) Em junho de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária Excellium Factory;

(d) Os fundos de capital de risco Fundo Bright Vector I e Fundo Bright Tech Innovation I têm como sociedade gestora a Bright Ventures Capital SCR, que realiza a gestão operacional dos mesmos;

(e) Em dezembro de 2021, foi concluído o processo de liquidação da subsidiária MxTel;



Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2022		2021	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
S21 Sec. SA. de CV (S21 Sec. SA. de CV) (f)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	Alienada		99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Serviços Partilhados, SA (Sonaecom SP)	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, SA. (‘Sonae IM’ - usando a marca ‘Bright Pixel’)	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de <i>corporate venturing e joint-ventures</i> .	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(f) A 31 de dezembro de 2021, a S21 Sec Gestion e S21 Sec Labs alienaram a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da subsidiária S21 Sec. SA. de CV.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 30 de junho de 2022 e 2021, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2022		
Bright Pixel	Experify Inc. (‘Experify’) (Nota 8)	jan-22
Bright Pixel	Hackuity SAS (‘Hackuity’) (Nota 8)	fev-22
Bright Pixel	Cybersixqill Ltd (‘Sixqill’) (Nota 8) - reforço	mar-22
Bright Pixel	Sales Layer SL (‘Sales Layer’) (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Pixel	Portainer.io Limited (‘Portainer.io’) (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Tech Innovation I	Reckon.AI, S.A. (‘Reckon.AI’) (Nota 8) - reforço	mai-22
Bright Pixel	Mayan Group, Inc (‘Mayan’) (Nota 8)	jun-22
Bright Tech Innovation I	Qamine Portugal, S.A. (‘Grupo Codacy’) (Nota 8)	jun-22
Bright VC	Codacy, S.A. (‘Grupo Codacy’) (note 8)	jun-22

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Vector I	Automaise, SA (‘Automaise’) (Nota 8) - reforço	jan-21
Bright Pixel	Sellforte Solutions Oy (‘Sellforte’) (Nota 8)	fev-21
Bright Pixel	Aryaka Networks (‘Aryaka’) (Nota 8)	abr-21
Bright Pixel	Portainer.io Limited (‘Portainer’) (Nota 8)	abr-21

As aquisições acima descritas referem-se a ativos financeiros detidos a justo valor.

b) Alienações

Participante	Participada	Data
2022		
Excellium	Suricate Solutions (Nota 9)	mar-22
Excellium	Alfaros (Nota 9)	mar-22
Bright Pixel	ciValue Systems Ltd. (‘ciValue’) (Nota 8) *	mar-22
Bright	Beamy SAS (‘Beamy’) (Nota 8)*	abr-22
Bright Pixel	Cellwize Wireless Technologies Ltd. (‘Cellwize’) (Nota 8)*	jun-22

* Ativo financeiro detido a justo valor

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Pixel	Secucloud GmbH	abr-21



c) Dissoluções

Participante	Participada	Data
2021		
Excellium	Excellium Factory SARL ('Excellium Factory')	jun-21

6. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2022 e 2021 são as seguintes:

Sede social		Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados	
		30 junho 2022		30 junho 2021		30 junho 2022	30 junho 2021
		Direto	Total	Direto	Total		
ZOPT, SGPS, SA. (ZOPT) ^(a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	18.518.474	17.599.433
Unipress - Centro Gráfico, Lda. ('Unipress')	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	18.828	(24.964)
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA. ('Radio Nova')	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(22.901)	(19.771)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armlar II)	Lisboa	44,33%	44,33%	44,33%	44,33%	(3.867.852)	733.883
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armlar III) ^(b)	Lisboa	45,52%	45,52%	42,80%	42,80%	1.444.121	20.028.537
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armlar I+I)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	69.378	2.875.094
Secucloud Network GmbH ('Secucloud') ^(c)	Hamburgo	Alienada		27,45%	27,45%	-	70.511
ProbeJy ^(d)	Lisboa	16,43%	16,43%	21,21%	21,21%	(31.976)	3.174
Total						16.128.072	41.265.897

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Aumento de participação relacionado com o extinção de Unidades de Participação deste Fundo

(c) Participação alienada em abril 2021.

(d) Redução da participação no âmbito da última ronda de investimento

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. Desta forma, a 30 de junho de 2022, o Grupo detinha empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	30 junho 2022			31 dezembro 2021		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos						
Zopt	557.742.109	87.527.500	645.269.609	535.480.691	87.527.500	623.008.191
Unipress	387.356	321.700	709.056	368.531	321.700	690.231
SIRS	10.307	-	10.307	33.209	-	33.209
	558.139.772	87.849.200	645.988.972	535.882.431	87.849.200	623.731.631
Investimentos em empresas associadas						
Armlar II	72.986.167	-	72.986.167	76.854.019	-	76.854.019
Armlar III	19.128.618	-	19.128.618	51.583.976	-	51.583.976
Armlar I+I	15.432.223	-	15.432.223	15.362.845	-	15.362.845
ProbeJy	(55.373)	297.168	241.795	(188.397)	297.168	108.771
Suricate Solutions	-	-	-	25.993	-	25.993
Alfaros SARL	-	-	-	13.969	-	13.969
	107.491.635	297.168	107.788.803	143.652.405	297.168	143.949.573
Total	695.133.741	92.566.110	753.777.775	679.534.836	88.146.368	767.681.204

No período findo em 30 de junho de 2022, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar III, está relacionado essencialmente com a distribuição de capital efetuada na sequência da venda de uma participação detida por esse fundo.



O valor da demonstração de resultados da ZOPT resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da ZOPT e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela ZOPT.

No período findo a 30 de junho de 2022 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2021 não tiveram variações relevantes.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng^a Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11.

Em janeiro de 2022, o Ministério Público (MP) junto do Serviço Nacional de Recuperação de Ativo da PGR, em representação do Estado Angolano, requereu, no Tribunal da Comarca de Luanda, i) a substituição dos atuais fiéis depositários das empresas Finstar e ZAP Media (atuais Conselhos de Administração das empresas) pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MTTICS), bem como, ii) a inibição dos direitos de voto pela Eng.^a Isabel dos Santos, pedidos esses que o Tribunal deferiu. Aguarda-se pelo trânsito em julgado e pelos desenvolvimentos desta decisão, no sentido de perceber quais os impactos na gestão dos negócios, sendo neste momento convicção do Conselho de Administração da NOS – alicerçada nas afirmações que têm vindo a ser feitas pelo novo fiel depositário, o MTTICS — que a atividade das empresas continuará a desenvolver-se com normalidade.

No dia 4 de abril de 2020, a Sonaecom foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited, controladas pela Sra. Eng.^a Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela Sonaecom — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

É entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT – terceira em relação ao arresto decretado -, não tendo qualquer fundamento jurídico e não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que se entende por isso, ser nula e de nenhum efeito. Neste sentido, a ZOPT deduziu embargos de terceiros.

No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

Ainda no mês de junho de 2020, o Juiz de Instrução rejeitou os embargos de terceiro deduzidos pela ZOPT com fundamento em incompetência dos tribunais portugueses para os apreciar e decidir, decisão essa que, tendo sido objeto de recurso pela ZOPT, foi revogada pelo Tribunal da Relação, já em 2021. Por sentença de 25.11.2021, o Juiz de Instrução julgou improcedentes os embargos e manteve o arresto preventivo. A ZOPT interpôs recurso dessa sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa. Em junho de 2022, a ZOPT foi notificada da decisão que negou provimento ao recurso, a qual foi objeto de arguição de nulidades. Aguardam-se ulteriores desenvolvimentos.

A 19 de agosto de 2020 a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a ZOPT foi notificada de um conjunto de decisões judiciais que incidem sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre o respetivo direito a receber dividendos, concretamente as seguintes:



(i) arresto preventivo no processo n.º 210/20.4TELSB, do Tribunal Central de Instrução Criminal, Secção Única, que incide sobre 32,65% do capital da ZOPT detido pela Unitel International Holdings e 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento, com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos; (ii) arresto decretado no processo n.º 14012/20.4T8PRT, do Juiz 6 do Juízo Central Cível da Póvoa de Varzim, sobre as ações da ZOPT detidas pela Unitel International Holdings, com todos os respetivos direitos de carácter patrimonial, incluindo o de receber dividendos; (iii) penhora decretada no processo n.º 7418/21.3T8LSB, do Juiz 2 do Juízo de Execução de Lisboa, de 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento no capital da ZOPT e dos dividendos dessas ações; (iv) arresto decretado no processo n.º 17561/21.3T8LSB-A, do Juiz 12 do Juízo Central Cível de Lisboa, sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre os dividendos que ainda não tenham sido distribuídos ou que venham a ser deliberados. Relativamente à penhora, identificada na alínea (iii), a ZOPT foi ainda notificada pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), na qualidade de entidade beneficiária do penhor das ações detidas pela Kento na ZOPT, referindo estar investida da faculdade de exercer os direitos de voto inerentes às Ações, e todos os demais direitos inerentes, e de que a Kento estava privada de exercer tais direitos sem a autorização prévia, expressa e por escrito da CGD. É entendimento do Conselho de Administração da ZOPT, que sempre que não esteja em causa a tutela do valor económico das ações, no exercício dos direitos de voto, a CGD como credor pignoratício da Kento, deverá atuar de acordo com as instruções desta, o que significa votar no sentido definido pela Kento.

Apesar dos factos acima descritos, considerando que não houve qualquer alteração do Conselho de Administração da ZOPT e, que as decisões sobre a atividade operacional da sociedade investida continuam a ser tomadas em conformidade com o que vinha a ser efetuado, concluímos que o perfil de controlo conjunto sobre a ZOPT não sofreu alterações.

Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 6 meses de 2022 face a 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

1. Processos com entidades reguladoras e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS SA, a NOS Açores e a NOS Madeira têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021) enquanto Fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas, sendo, além disso, peticionada a restituição das quantias entretanto pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para o ano de 2020 e 2021, também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade.

Os valores das liquidações são respetivamente os seguintes:

- NOS SA: 2009: 1.861 milhares de euros, 2010: 3.808 milhares de euros, 2011: 6.049 milhares de euros, 2012: 6.283 milhares de euros, 2013: 7.270 milhares de euros, 2014: 7.426 milhares de euros, 2015: 7.253 milhares de euros, 2016: 8.242 milhares de euros, 2017: 9.099 milhares de euros, 2018: 10.303 milhares de euros, 2019: 10.169 milhares de euros, 2020: 10.184 milhares de euros e 2021: 9.653 milhares de euros.
- NOS Açores: 2009: 29 milhares de euros; 2010: 60 milhares de euros, 2011: 95 milhares de euros, 2012: 95 milhares de euros, 2013: 104 milhares de euros, 2014: 107 milhares de euros, 2015: 98 milhares de euros, 2016: 105 milhares de euros, 2017: 104 milhares de euros, 2018: 111 milhares de euros, 2019: 107 milhares de euros, 2020: 120 milhares de euros e 2021: 123 milhares de euros.
- NOS Madeira: 2009: 40 milhares de euros, 2010: 83 milhares de euros, 2011: 130 milhares de euros, 2012: 132 milhares de euros, 2013: 149 milhares de euros, 2014: 165 milhares de euros, 2015: 161 milhares de euros, 2016: 177 milhares de euros, 2017: 187 milhares de euros, 2018: 205 milhares de euros, 2019: 195 milhares de euros, 2020: 202 milhares de euros e 2021: 223 milhares de euros.
- NOS Wholesale: 2020: 36 milhares de euros e 2021: 110 milhares de euros



2. Administração Fiscal

No decurso dos exercícios de 2003 a 2022, algumas empresas do Grupo NOS foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2001 a 2020. Na sequência das sucessivas inspeções, a NOS SGPS, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, bem como as empresas que não integraram o Grupo Fiscal, foram notificadas das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede do IRC, do IVA e do Imposto de Selo e dos pagamentos adicionais correspondentes. O valor total das notificações por liquidar, acrescido de juros e encargos, ascende a 37 milhões de euros. As referidas notas de liquidação, foram contestadas encontrando-se os respetivos processos judiciais em curso.

3. Ações da MEO contra a NOS SA, NOS Madeira e NOS açores e da NOS SA contra a MEO

Realizado o julgamento, em maio de 2022, o tribunal veio dar parcialmente razão à NOS, condenando a MEO no pagamento de 7,9 milhões de euros, decisão ainda não transitada em julgado. É entendimento do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM.

4. Ação intentada pela DECO

Em março de 2018, a NOS foi notificada de ação judicial intentada pela DECO contra a NOS, MEO e NOWO, na qual é solicitada a declaração de nulidade da obrigação de pagamento dos aumentos de preços impostos aos clientes, no final de 2016.

Realizadas as sessões de discussão e julgamento, em junho de 2022, a conclusão do processo encontra-se agora pendente das alegações das partes, que foram agendadas para setembro de 2022. É convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.

5. Tarifas de interligação

Em 30 de junho de 2022, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado.

7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 junho 2022	31 dezembro 2021
Deepfence	2.406.850	2.207.300
Style Sage	2.037.760	1.868.807
Nextail	1.628.760	1.628.760
Iriusrisk	1.416.514	1.416.514
Sensei	405.900	405.900
Eat Tasty	-	259.696
Outros	211.777	211.779
	8.107.561	7.998.756

Em 30 de junho de 2022, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' uma vez que são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro



rendimento integral. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	30 junho 2022	30 junho 2021
Saldo inicial	7.998.756	7.299.791
Justo valor	108.805	208.201
Saldo final	8.107.561	7.507.992

StyleSage

A Stylesage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num dashboard baseado em cloud que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em Cloud que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

IriuskRisk

A IriuskRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel.

Deepfence

A Deepfence, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações cloud-native. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para kubernetes, máquinas virtuais e serverless workloads. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias cloud-native. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.



8. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 junho 2022	31 dezembro 2021
Arctic Wolf	80.873.346	74.168.202
Ometria	21.556.771	22.016.496
Cybersixgill	19.032.366	5.297.520
SafeBreach	14.518.911	13.315.160
Sales Layer	9.714.017	2.500.358
Grupo Codacy	8.000.005	-
Citcon	4.842.995	4.414.600
Weaveworks	4.813.699	4.414.599
Mayan	4.813.698	-
Visenze	4.446.706	4.078.033
Jscrambler	3.828.724	3.828.724
Hackuity	3.000.000	-
Sellforte	2.500.003	2.500.003
Reblaze	2.647.535	2.428.030
Taikai	1.836.895	1.836.895
Replai	1.800.887	1.800.887
Daisy Intelligence	1.235.326	1.153.213
Experify	1.251.562	-
CiValue	-	1.977.741
Cellwise	-	8.641.594
Outros	6.161.540	4.552.520
	196.874.986	158.924.575

São classificados como 'Investimentos ao justo valor através de resultados' de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados de forma irrevogável no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rubrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o Grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano, o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano, as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	30 junho 2022	30 junho 2021
Saldo inicial	158.924.575	92.324.063
Aquisições/Reforços de Capital	25.189.787	4.404.499
Justo valor	23.555.678	1.220.291
Alienações	(10.795.054)	(24.138.640)
Saldo final	196.874.986	73.810.213

No período findo a 30 de junho de 2022, a rubrica 'Alienações', é referente à alienação da totalidade da participação da Bright Pixel na CiValue pelo montante de 5,3 milhões de euros que gerou uma mais valia de 3,3 milhões de euros, à alienação da participação na Cellwise por 22,7 milhões de euros que gerou uma mais valia de 13,9 milhões de euros e à alienação da participação da Bright na Beamy que gerou uma mais valia de 667 mil euros.



Arctic Wolf

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 biliões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 biliões de dólares.

Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

Cybersixgill

A Cybersixgill é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de 15 milhões de dólares e, em 2022, participou na ronda de 35 milhões de dólares liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

Jscrambler

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.



Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

Weaveworks

A Weaveworks, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias cloud-native, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de Cloud Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também follow-ons da Accel, GV e Redline Capital.

Sellforte

A Sellforte, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de data science proprietários para medir a eficácia dos investimentos em marketing online e offline.

Portainer.io

A Portainer.io, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de containers mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de containers.

Citcon

Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (mobile wallets) através de uma plataforma fintech que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

SafeBreach

A Safebreach, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, endpoint, cloud, container e e-mail. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

Experify

A Experify é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de 4 milhões de dólares, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

Hackuity

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.



9. Ativos e passivos detidos para venda

No período findo em 30 de junho de 2022 estão incluídos em ativos e passivos detidos para venda os ativos da Maxive e suas subsidiárias, de acordo com a IFRS 5.

O detalhe dos Ativos e Passivos detidos para venda pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2022
Ativo	
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis, intangíveis e Direitos de Uso	24.524.330
Ativos por Impostos diferidos	3.499.981
Outros ativos não correntes	112.880
Total de ativos não correntes	28.137.191
Ativos correntes	
Clientes	10.666.321
Outros ativos correntes	15.122.636
Caixa e equivalentes de caixa	5.134.168
Total de ativos correntes	30.923.125
Total Ativos detidos para venda	59.060.316
Passivo	
Passivo não corrente	
Empréstimos	(877.249)
Passivos de locação	(3.133.002)
Provisões	(348.898)
Total de passivos não correntes	(4.359.149)
Passivo corrente	
Empréstimos	(3.528.566)
Fornecedores	(8.435.922)
Passivo de locação	(1.642.107)
Outros passivos correntes	(16.255.215)
Total de passivos correntes	(29.861.810)
Passivos associados aos ativos detidos para venda	(34.220.959)

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui a alocação a ativos detidos para venda da liquidez aplicada no grupo no montante de 4.090.000 euros.

No período findo em 30 de junho de 2022 e 2021 os montantes da demonstração de resultados da Maxive e suas subsidiárias foram registados na rubrica “Resultado líquido do período de operações descontinuadas”(Nota 11), de acordo com a IFRS 5.



10. Vendas e prestações de serviços

Em 30 de junho de 2022 e 2021, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2022	2021 (reexpresso)
Tecnologias	862.622	799.882
Media e outros	7.856.889	7.081.372
	8.719.511	7.881.254

11. Unidades descontinuadas

Grupo Maxive

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 o resultado líquido e fluxos de caixa das operações descontinuadas pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2022	junho 2021
Vendas	7.634.081	7.319.773
Prestações de serviços	23.197.490	21.501.194
Outros rendimentos	2.088.153	2.013.198
	32.919.724	30.834.165
Custo das vendas	(6.492.526)	(6.143.509)
Fornecimentos e serviços externos	(9.014.579)	(8.724.435)
Gastos com o pessoal	(16.492.424)	(15.106.289)
Provisões	(104.334)	(107.926)
Amortizações e depreciações	(2.007.232)	(2.905.677)
Outros custos	(139.424)	(379.404)
	(34.250.519)	(33.367.240)
Outros custos financeiros	(1.329.031)	(1.690.836)
Outros proveitos financeiros	484.705	1.050.708
Resultados antes de imposto	(2.175.121)	(3.173.203)
Imposto sobre o rendimento	147.097	350.694
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	(2.028.024)	(2.822.509)
Atribuível a:		
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(555.353)	(763.274)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(738.636)	649.664
Fluxos das atividades de investimento (2)	(463.154)	(161.713)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	1.113.035	868.188
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(88.755)	1.356.139



Digitmarket

O resultado líquido e fluxos de caixa das operações descontinuadas pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2021	dezembro 2020
Vendas	20.678.415	54.800.449
Prestações de serviços	2.574.960	5.594.274
Outros rendimentos	10.861	4.812
	<u>23.264.236</u>	<u>60.399.535</u>
Custo das vendas	(19.715.473)	(53.002.996)
Fornecimentos e serviços externos	(1.773.679)	(3.100.707)
Gastos com o pessoal	(1.780.393)	(3.264.752)
Perdas de imparidade	-	(50.113)
Amortizações e depreciações	(150.359)	(321.481)
Outros custos	(5.823)	(7.222)
	<u>(23.425.727)</u>	<u>(59.747.271)</u>
Outros custos financeiros	(15.575)	(58.602)
Outros proveitos financeiros	18.685	34.507
Resultados antes de imposto	(158.381)	628.169
Imposto sobre o rendimento	27.562	(157.643)
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	<u>(130.819)</u>	<u>470.526</u>
Atribuível a:		
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(32.705)	117.631
Fluxos das atividades operacionais (1)	(903.596)	2.900.451
Fluxos das atividades de investimento (2)	(14.112)	(31.844)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(118.474)	(944.607)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	<u>(1.036.181)</u>	<u>1.924.000</u>

12. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	Saldos a 30 junho 2022			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	1.942.008	16.207.907	434.027	48.352
Empreendimentos conjuntos	203.534	206.395	282.619	46.536
Empresas associadas	12.678	31.289	826.407	217.447
Outras partes relacionadas	1.523.277	128.243	311.969	571.849
	<u>3.681.498</u>	<u>16.573.834</u>	<u>1.855.022</u>	<u>884.184</u>

	Saldos a 30 junho 2021			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.474.186	8.384.215	380.785	11.877
Empreendimentos conjuntos	836.285	270.760	303.570	375.160
Empresas associadas	-	6.750	2.123.076	10.600
Outras partes relacionadas	6.386.834	75.056	60.164	645.968
	<u>9.697.305</u>	<u>8.736.781</u>	<u>2.867.594</u>	<u>1.043.605</u>



				Transações a 30 junho 2022
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	20.449	216.776	346.884	-
Empreendimentos conjuntos	13.583	291.059	-	105.100
Empresas associadas	-	-	32.835	-
Outras partes relacionadas	926.251	399.689	-	-
	960.282	907.523	379.719	105.100

				Transações a 30 junho 2021 (reexpresso)
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	75	182.655	252.657	-
Empreendimentos conjuntos	7.992	311.973	-	112.522
Empresas associadas	-	-	25.366	-
Outras partes relacionadas	666.317	347.819	-	-
	674.385	842.447	278.023	112.522

Durante o período findo em 30 de junho de 2022, a Empresa distribuiu a título de dividendos o montante de 15.718.455 euros à Sonae (7.859.228 euros em 2021) e 37.648.245 euros à Sontel BV (18.824.123 euros em 2021).

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.



13. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do Grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.



A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de junho de 2022 e 2021, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Media		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21 (reexpresso)	jun/22	jun/21	jun/22	jun/21 (reexpresso)	jun/22	jun/21 (reexpresso)	jun/22	jun/21 (reexpresso)
Proveitos												
Vendas e Prestações de serviços	7.710.622	6.959.487	862.622	687.382	157.250	195.000	8.730.494	7.841.869	(10.983)	39.385	8.719.511	7.881.254
Outros proveitos operacionais	378.453	290.819	125.163	137.947	11.017	126.140	514.633	554.906	10.613	9.301	525.246	564.207
Total de proveitos	8.089.075	7.250.306	987.785	825.329	168.267	321.140	9.245.127	8.396.775	(370)	48.686	9.244.757	8.445.461
Amortizações e depreciações	(409.398)	(317.153)	(339.341)	(308.532)	(13.253)	(18.179)	(761.992)	(643.864)	(172.552)	(169.924)	(934.544)	(813.788)
Provisões e perdas de imparidade	(70.000)	-	(167.763)	(122.788)	-	(10.504)	(237.763)	(133.292)	-	-	(237.763)	(133.292)
Resultado operacional do segmento	(1.115.911)	(1.070.362)	(3.074.156)	(3.105.318)	(892.981)	(886.735)	(5.083.048)	(5.062.415)	97.102	29.421	(4.985.946)	(5.032.994)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	41.297.761	13.499.571	-	-	41.297.761	13.499.571	-	-	41.297.761	13.499.571
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	(4.073)	(44.735)	(2.386.330)	(23.711.199)	18.518.475	17.599.433	16.128.072	41.265.897	-	-	16.128.072	41.265.897
Outros resultados financeiros	(7.857)	(15.135)	1.470.593	372.230	(764.420)	(615.101)	698.376	(258.006)	1.767.080	1.135.552	2.465.396	877.546
Impostos sobre o rendimento	372.685	332.721	(5.895.941)	(9.037.107)	(39.590)	75.042	(5.562.846)	(8.629.344)	37.428	44.034	(5.525.418)	(8.585.310)
Resultado líquido consolidado do período	(755.156)	(797.511)	31.411.927	25.440.575	16.821.484	16.172.639	47.478.255	40.815.703	1.901.610	1209.007	49.379.865	42.024.710
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	-	(2.039.528)	(2.961.704)	-	-	(2.039.528)	(2.961.704)	11.504	8.377	(2.028.024)	(2.953.327)
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe	(755.156)	(797.511)	30.186.412	23.454.767	16.821.484	16.172.639	46.252.740	38.829.895	1.818.628	1.115.228	48.071.368	39.945.123
Interesses que não controlam	-	-	(255.804)	(178.180)	-	-	(255.804)	(178.180)	91.630	100.419	(164.174)	(77.761)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	-	(558.209)	(797.716)	-	-	(558.209)	(797.716)	2.856	1.737	(555.353)	(795.979)
	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21	jun/22	dez/21
Ativos												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	2.945.333	3.004.027	3.159.822	27.605.182	37.263	69.959	6.142.418	30.679.168	2.195.915	2.314.727	8.338.333	32.993.895
Inventários	315.908	229.658	-	-	-	-	315.908	229.658	-	-	315.908	229.658
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	666.421	670.494	107.788.800	143.949.575	645.269.610	623.008.191	753.724.831	767.628.260	52.944	52.944	753.777.775	767.681.204
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.047.947	3.047.947	8.072.435	7.950.809	-	-	11.120.382	10.998.756	(3.012.821)	(3.000.000)	8.107.561	7.998.756
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	196.874.986	158.924.575	-	-	196.874.986	158.924.575	-	-	196.874.986	158.924.575
Outros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	2.892.498	2.849.492	9.480.231	13.373.355	123.286.674	132.711.666	135.659.403	148.934.513	(117.007.638)	(125.847.356)	18.651.765	23.087.157
Outros ativos correntes do segmento	12.056.934	12.796.640	47.363.291	63.456.171	203.094.257	244.055.884	262.514.482	320.308.695	2.187.307	5.636.002	264.701.789	325.944.697
Ativos detidos para venda	-	-	59.073.137	-	-	-	59.073.137	-	(12.821)	-	59.060.316	-
Passivos												
Passivos do segmento	10.872.946	10.791.006	83.733.082	119.020.901	2.259.987	2.482.611	96.866.015	132.294.518	(19.964.396)	(22.249.334)	76.901.619	110.045.184
Passivos associados aos ativos detidos para venda	-	-	35.049.294	-	-	-	35.049.294	-	(828.335)	-	34.220.959	-
CAPEX	358.074	777.124	26.689.919	34.761.707	13.345.113	31.967.595	40.393.106	67.506.426	(13.302.535)	(31.412.114)	27.090.571	36.094.312



Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
2022			
Media	-	-	-
Tecnologias	-	-	36.000
Cientes externos	7.710.622	862.622	121.250
	7.710.622	862.622	157.250

	Media	Tecnologias (reexpresso)	Atividades de Holding
2021			
Media	-	-	-
Tecnologias	-	-	37.500
Cientes externos	6.959.487	687.382	157.500
	6.959.487	687.382	195.000

Durante o período findo em 30 de junho de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços do segmento de Media foram obtidas predominantemente no mercado português 93% do rédito (95% em 2021) e do segmento de Atividades de Holding foram totalmente obtidas no mercado português, representando 100% em 2022 e 2021.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, para o segmento Tecnologias, é o mercado português que é preponderante, representando 98% do rédito (94% em 2021).

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores

Investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49

